RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM SUBPROJETO DO PIBID INTERDISCPLINAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE CAMPUS PROFESSOR ALBERTO CARVALHO

João Paulo Mendonça Lima [1]
Beatriz Mota Teixeira [2]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo, apresentar um relato de experiência sobre atividades desenvolvidas no subprojeto do PIBID/Interdisciplinar dos cursos de Licenciatura em Química, Física e Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Sergipe - *Campus* Professor Alberto Carvalho. Além de mostrar resultados das ações desenvolvidas no projeto e seus efeitos na formação dos licenciandos. Os participantes da pesquisa fazem parte do edital CAPES N° 10/2024 (Brasil, 2024). O subprojeto é desenvolvido no ensino de Ciências na fase final do Ensino Fundamental. A escolha por essa etapa da Educação Básica, é justificada pelas lacunas existentes na formação inicial de professores, em relação aos desafios para ensinar Ciências do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A literatura mostra que o ensino de Ciências nesta etapa é marcado pela presença de conceitos que são oriundos da Química, Física; Biologia; Astronomia; Geologia e Geografia. Isso, implica em uma dificuldade de definir o perfil do professor que ministra Ciências, dada a pluralidade de conceitos envolvidos no processo de ensino. Dentre as principais atividades desenvolvidas no subprojeto, destaca-se o constante estímulo a reflexão sobre a prática pedagógica docente. Isso ocorre, por meio da escrita de narrativas, debates e partilha de experiências em reuniões coletivas e por meio do registro escrito e comunicação oral de pesquisas. Além disso, a proposta de material didático (MD) desenvolvida, contempla a abordagem a partir de temas, o que confere a estes um viés contextualizado. O MD desenvolvido é em forma de oficinas temáticas. De acordo com Marcondes (2007), as oficinas temáticas, podem ser caracterizadas como proposta que contribui para o ensino de conceitos científicos e desenvolvimento da capacidade de tomada de decisões. A partir da leitura de relatos de experiência dos bolsistas de iniciação à docência, é possível identificar a qualificação da formação e superação de concepções simplistas sobre a docência.

Palavras-chave: PIBID, Formação docente, Formação inicial.

[1] Doutor em Educação, Mestre em Ensino de Ciências e Matématica e Graduação em Química Licenciatura. Professor Associado II do Departamento de Química da Universidade Federal de Sergipe. jpmendonca@academico.ufs.br
[2] Mestra em Ciências Naturais, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais da Universidade Federal de Sergipe – UFS, bmota003@gmail.com